

Incentivos Financeiros como mediadores de Satisfação dos Profissionais de Saúde

Carmo Neves, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC)

Teresa Carla Oliveira, Faculdade da Universidade de Coimbra, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), Coimbra Centre for Innovative Management (CCIM), Centre for Business and Economics Research (CeBER)

Palavras-chave: Incentivos Financeiros, Satisfação no Trabalho, Cuidados de Saúde Primários

1 Resumo

Sendo evolutivo e dinâmico o processo da reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), desde a pressão da crise financeira as mudanças referentes ao seu modelo de desenvolvimento organizacional (Ministério Saúde, 2016; Vital & Teixeira, 2012) têm vindo a ser cada vez mais controversas. Deste facto resulta a coexistência de uma variedade de estruturas organizacionais – e.g., Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e as Unidades de Saúde Familiar (USF) - a que correspondem diferentes modelos de gestão, incluindo diferentes sistemas de incentivos financeiros com base em decisões de política governativa (“Decreto-Lei n.º 298/2007,” 2007). Já faz mais de três décadas ((Brinkerhoff & Price, 1975) que os incentivos financeiros foram considerados uma das dimensões de satisfação no trabalho, no entanto muito está por se compreender quer seja por razões metodológicas (Paauwe, Jaap; Guest, David E.; Wright, 2013) quer pelo recentes debates sobre os impactos da política (“GPs should do more to take pressure off A&E departments,” 2017) e prática (Meacock, Kritense, & Sutton, 2014) das recompensas financeiras

Assim, aproveitando a existência da vertente diferenciadora de vários modelos, e indo de encontro com a ideia de Mooney, G. (1994) apud Morreale (1996) e confirmado mais recentemente por Kantarevi e Kralj (2013), que se deve encontrar um conjunto adequado de incentivos para a gestão efetiva dos serviços de saúde, este trabalho analisa a força dos incentivos financeiros como mediadores de satisfação no trabalho dos profissionais de saúde (PS) na atualidade.

Este estudo qualitativo, com base em 12 entrevistas semiestruturadas a PS (4 médicos, 4 enfermeiros e 4 secretários clínicos) que trabalham em CSP numa grande cidade metropolitana ocorreram no segundo semestre de 2015, tem como objetivo melhor compreender até que ponto os incentivos financeiros estão associados a um elevado desempenho e a um positivo bem-estar psicológico dos profissionais. A análise de conteúdo dos diferentes profissionais revela que a satisfação está associada aos incentivos financeiros para os mais novos, no caso dos PS médicos, mas na sua generalidade para os PS enfermeiros e PS secretários Clínicos.

Futuras investigações qualitativas serão necessárias para compreender a natureza do fenómeno a outras zonas geográficas e muito em particular o seu impacto nos utentes após estas mudanças terem ocorrido.

2 Referências

Brinkerhoff, M. B., & Price, J. L. (1975). Handbook of Organizational Measurement. *Contemporary Sociology*, 4(3), 269. <http://doi.org/10.2307/2063214>

- Decreto-Lei n.º 298/2007. (2007). *Diário Da República, 1ª Série*(N.º 161 de 22 de Agosto de 2007), 5587–5596. Retrieved from http://www.ordemenfermeiros.pt/legislacao/Documents/LegislacaoSaude/Dec_298_2007_USF.PDF (acedido em 21/06/2015 as 12h13)
- GPs should do more to take pressure off A&E departments. (2017). Retrieved February 2, 2017, from <https://www.theguardian.com/society/2017/jan/13/theresa-may>
- Kantarevi, J., & Kralj, B. (2013). Link between Pay For Performance Incentives and Physician Payment Mechanisms: Evidence from the Diabetes Management Incentive in Ontario. *Health Economics*, 22, 1417–1439. <http://doi.org/10.1002/hec>
- Meacock, R., Kritense, S. R., & Sutton, M. (2014). The Cost-Effectiveness of using Financial Incentives to Improve Provider Quality: A Framework and Application. *Health Economics*, 23, 1–13. <http://doi.org/10.1002/hec>
- Ministério Saúde, P. (2016). Plano estratégico e operacional, 1–6.
- Morreale, J. C. . (1996). Key Issues in Health Economics, by Gavin Mooney (Ed.). Harvester Wheatsheaf, New York, NY (1994), 195 pp. In *Social Science & Medicine* (Vol. 43, pp. 1682–1683). NC 27599-3220, U.S.A.: Department of Geography University of North Carolina Chapel Hill.
- Pauwe, Jaap; Guest, David E.; Wright, P. M. (2013). *HRM & Performance - Achievements & Challenges*. (J. W. & S. Ltd, Ed.). United Kingdom.
- Vital, E., & Teixeira, J. (2012). Cuidados de saúde primários: as regras do jogo. *Saúde & Tecnologia*, 9–17.